

Petrobras reajusta combustíveis; BC projeta impacto na inflação

Após abandonar política de paridade, estatal busca reduzir defasagem em relação ao mercado internacional

Petrobras sobe preço de gasolina e diesel

A Petrobras anunciou ontem que vai reajustar os preços dos combustíveis a partir de hoje. A gasolina terá aumento de R\$ 0,41 por litro e passará a ser vendida às distribuidoras por R\$ 2,93. A alta de 16,3% é a primeira desde que a estatal abandonou a paridade de importação, em maio, e adotou uma nova política de preços.

"Considerando a mistura obrigatória de 73% de gasolina A e 27% de etanol anidro para a composição da gasolina comercializada nos postos, a parcela da Petrobras no preço ao consumidor será, em média, R\$ 2,14 a cada litro vendido na bomba", diz o comunicado da empresa. Apesar desse reajuste, no ano, o preço da gasolina vendida às distribuidoras acumula redução de R\$ 0,15 por litro.

A parcela da estatal no preço do combustível não é o valor final que o consumidor encontra nas bombas porque ainda entram no cálculo impostos, custos e margens de lucro da distribuição e dos postos.

No caso do diesel, o preço médio subirá R\$ 0,78, chegando a R\$ 3,80 por litro. O reajuste representa 25,8%. Levando em consideração a mistura obrigatória de 88% de diesel produzido nas refinarias e 12% de biodiesel para a composição do produto comercializado nos postos, a parcela da Petrobras no preço ao consumidor será, em média, R\$ 3,34 a cada litro.

No ano, o preço de venda de diesel da Petrobras para as distribuidoras acumula redução de R\$ 0,69 por litro.

Defasagem

O aumento reduz a defasagem em relação ao mercado internacional e também o risco de faltar combustível no país, principalmente no caso do diesel. No comunicado, a estatal alegou que a nova política de preços permitiu, em um primeiro momento, "que a empresa reduzisse seus preços de gasolina e diesel e, nas últimas semanas, mitigasse os efeitos da volatilidade e da

alta abrupta dos preços externos, propiciando período de estabilidade de preços aos clientes".

A companhia ressaltou, no entanto, que "a consolidação dos preços de petróleo em outro patamar, e estando a Petrobras no limite da sua otimização operacional, incluindo a realização de importações complementares, torna necessário realizar ajustes de preços para ambos os combustíveis".

A Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom) afirmou que o aumento não cobre a defasagem, que no fechamento da segunda-feira registrou taxa de 28% em relação ao preço do diesel, a mais alta neste ano. Conforme a entidade, para o preço interno ser equiparado pela estatal ao mercado internacional e viabilizar importações, o aumento deveria ser de R\$ 1,18 por litro.

Já a gasolina deveria ter alta de R\$ 0,86 por litro, para chegar ao preço internacional, que estava defasado em 26% até o dia 14, de acordo com a associação.

Banco Central projeta impacto na inflação

O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, disse que o reajuste anunciado pela Petrobras terá impacto na inflação. O dirigente estima que o aumento possa afetar o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 0,40 ponto percentual entre agosto e setembro.

— Hoje (*ontem*), teve um aumento grande em combustíveis, que tem impacto na inflação.

O impacto da gasolina (*na inflação*) é direto na cadeia. Ainda terá algumas revisões com o reajuste — disse Campos Neto, em evento na sede da Frente Parlamentar do Empreendedorismo (FPE).

Na ocasião, Campos Neto disse que o Brasil tem feito um "pouso suave" na inflação. Ele voltou a citar as revisões para cima nas projeções para o Produto Interno Bruto (PIB) em 2023.

No começo do mês, o BC optou por iniciar o ciclo de afrouxamento, com queda de 0,50 ponto percentual no juro básico, para 13,25% ao ano, o que surpreendeu parte do mercado, que apostava majoritariamente em queda mais "parcimoniosa", de 0,25 ponto. A pressão inflacionária é um dos fatores que interferem nas decisões sobre o juro. Preços em alta pressionam a escalada da taxa.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

Seção: A partir de hoje **Página:** 8